



CLÁUDIA PEREIRA

Bacharel em Sociologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, com pós-graduação em Antropologia pela UNB. Em 1981, associou-se à Candango Promoções Artísticas através da qual produziu, dirigiu, roteirizou e atuou em filmes, peças teatrais e shows musicais. Em 1991, fundou a Gabinete C, agência de propaganda que este ano comemora 20 anos criando campanhas publicitárias premiadas e consolidando marcas fortes.

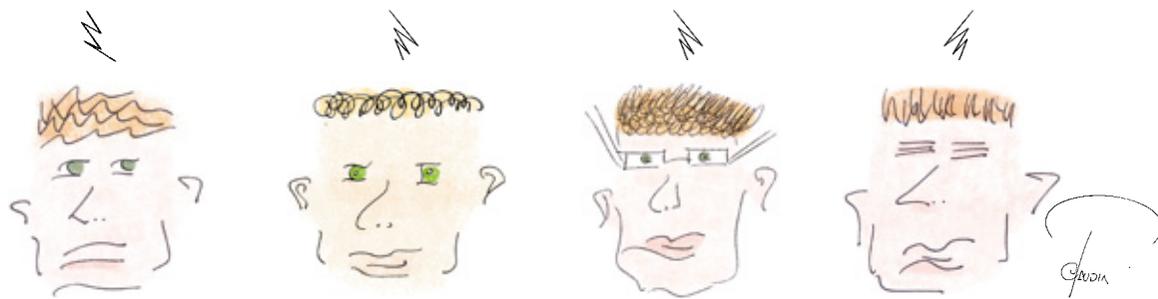
cpereira@brasiliamdia.com.br

A SOCIEDADE DO ESPETÁCULO SE PREPARA PARA MAIS UMA GRANDE FESTA: OS JOGOS OLÍMPICOS EM LONDRES.

TRINTA E NOVE MODALIDADES ESPORTIVAS ESTARÃO EM EXIBIÇÃO NAS PISTAS, GRAMADOS, PISCINAS, TATAMES, QUADRAS, ARENAS, LAGOS E RIOS DE LONDRES.

OS NÚMEROS DESTA OLIMPÍADA TÊM A MUSCULATURA DOS SEUS 10.500 ATLETAS.

O SÁBIO NELSON RODRIGUES JÁ DIZIA: "(...) QUANDO O JUIZ SOPRA O APITO INICIAL, ESTÁ, NA VERDADE, ABRINDO UMA JANELA PARA O INFINITO".



OLIMPÍADAS A sociedade do espetáculo se prepara para mais uma grande festa. Entre 27 de julho e 12 de agosto, os olhos do mundo estarão voltados para os Jogos Olímpicos em Londres. A capital do Reino Unido será o centro das atenções nos próximos dias, quando os maiores atletas do planeta estarão reunidos para exhibir seus talentos e exercitar músculos, habilidades, capacidades e percepções em busca da superação de recordes e da emoção de subir no pódio. Irão competir para conquistar medalhas, levantar a bandeira do seu país e garantir o patrocínio que alavanca carreiras e garante fortunas.

PARQUE OLÍMPICO Trinta e nove modalidades esportivas estarão em exibição nas pistas, gramados, piscinas, tatames, quadras, arenas, lagos e rios de Londres, Glasgow, Manchester, Essex, Dorset, Windsor e Newcastle. Mas a grande atração é o Parque Olímpico, erguido na área abandonada de Stratford, a leste de Londres. Lá, estádios e ginásios convivem com áreas de lazer e jardins. O local é cortado pelo rio Lea e reúne o Estádio Olímpico, a Arena de Basquete, o Centro de Esportes Aquáticos, o Velódromo e a Caixa de Cobre do Handebol.

ARQUITETURA O Parque Olímpico foi desenhado por estrelas da arquitetura. A premiada Zaha Hadid assina o projeto do Centro Aquático cujo teto tem a forma de onda. O Velódromo foi projetado pelo escritório Hopkins Architects e é tido como a obra mais sustentável do ponto de vista do design e da construção. A Arena de Handebol nasceu nas pranchetas do escritório Make Architects e sua fachada de 3.000 metros quadrados é revestida de cobre reciclado. Entre as qualidades dos projetos desenvolvidos estão aspectos de sustentabilidade e renovação dos recursos naturais. A Arena de Handebol reduz em até 40% o uso de energia. O Velódromo é inteiramente revestido de madeira de fontes sustentáveis e o telhado foi planejado para recolher a água das chuvas que serão reaproveitadas nos banheiros e na irrigação dos arredores.

NÚMEROS Os números desta Olimpíada têm a musculatura dos seus 10.500 atletas. São 205 países, 302 medalhas de ouro, 2.818 apartamentos para atletas, 600 bolas de basquete, 14 milhões de refeições, 10 milhões de litros de água para as três piscinas, 8,8 milhões de ingressos, 21.000 jornalistas. A segurança dos jogos será feita por 13.500 militares, 12.000 policiais, 13.200 seguranças e 3.000 voluntários. A produção geral do evento custou 9,3 bilhões de libras, ou 11 bilhões de euros. Além disso, outros 6,5 bilhões foram investidos na melhoria do sistema de transporte. A curiosidade ficou por conta da logomarca do evento. Criada pelo designer britânico David Watkins, ela custou R\$ 1,1 milhão e teve 80% de rejeição do público.

O CHEFE Sebastian Coe é o chefe do comitê organizador de Londres 2012. Bicampeão olímpico dos 1.500 metros (1980 e 1984) e ganhador de quatro medalhas olímpicas, é um dos maiores atletas da história. Segundo Coe, preparar os Jogos Olímpicos é a tarefa mais complexa que uma cidade pode assumir. Na sua visão, a organização dos Jogos londrinos conseguiu entregar as obras no prazo e não estourar o orçamento porque o comitê organizador e o órgão responsável pelas obras de infraestrutura trabalharam juntos, inclusive no mesmo prédio.

VANTAGENS Entre as vantagens deste tipo de evento, Sebastian Coe cita a recuperação da região leste de Londres que estava degradada. Além disso, ele diz "(...) *criamos empregos para os moradores da região nos últimos quatro anos, dando oportunidade para que aperfeiçoassem suas habilidades*". Na visão de Coe, a região leste a partir de agora terá novas moradias, uma escola, um centro médico e instalações esportivas de primeira classe.

LONDRES Segundo a revista Veja, esta é a terceira vez que Londres recebe uma Olimpíada e, em todas elas, com uma crise econômica por perto. Em 1908, a cidade abrigou a quarta Olimpíada da era moderna às vésperas da instabilidade política que levaria à I Guerra Mundial. Em 1948, a capital britânica realizou os primeiros jogos Olímpicos do pós II Guerra. Agora, em plena crise econômica global, Londres abriga os Jogos Olímpicos que, segundo a revista, poderiam ser chamados de Jogos da Austeridade, porque mesmo tendo cifras elevadas, os organizadores puderam gerar emprego e renda, com a revitalização de Stratford e a construção das instalações esportivas.

APITO Com ou sem crise, a festa não para. A sociedade do espetáculo quer celebrar, assistir aos shows de bola, ver as acrobacias, olhar os estádios lotados, se emocionar com as vitórias, torcer pelo seu país. O circo tem que continuar. É ele que alimenta a alma, estimula o sonho e nos faz atravessar o caminho. No esporte ou na arte, a semente da vida brota firme, confiante e nos faz acreditar. O sábio Nelson Rodrigues já dizia: "(...) *quando o juiz sopra o apito inicial, está, na verdade, abrindo uma janela para o infinito*".